



SEGURANÇA DO PACIENTE: PERCEPÇÕES DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

Marceli Cleunice Hanauer¹
Dulcimar de Oliveira²
Grasiele Fatima Busnello³
Kátia Lilian Sedrez Celich⁴
Sílvia Silva de Souza⁵
Bruna Nadaletti de Araújo⁶
Julia Valéria de Oliveira Bitencourt⁷

Categoria: Ensino⁸

Resumo: a Segurança do Paciente é um dos seis atributos da qualidade do cuidado e tem adquirido, em todo o mundo, grande importância para os pacientes, famílias, gestores e profissionais de saúde com a finalidade de oferecer uma assistência segura. As seis metas internacionais de Segurança do Paciente são: identificar o paciente corretamente; melhorar a comunicação efetiva; melhorar a segurança dos medicamentos de alta-vigilância; assegurar cirurgias com local de intervenção correto, procedimento correto e paciente correto; reduzir o risco de infecções associadas aos cuidados de saúde; reduzir o risco de lesões ao paciente, decorrente de quedas.

¹ Acadêmica do décimo período do curso bacharel em enfermagem. Bolsista PIBID Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Chapecó. Acadêmica da 8ª fase do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Chapecó/SC. Bolsista voluntária do projeto PIBIC Perfil epidemiológico de óbitos por causas violentas na região as Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina - AMOSC, sob edital edital nº 664/UFFS/2016. tilihanauer@hotmail.com.

² Acadêmica do décimo período do curso bacharel em enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, contato: dulcy_greg@yahoo.com.br

³ Mestre, docente da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. Contato: grasibusnello@gmail.com

⁴ Doutora, docente da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. Contato: katia.celich@uffs.edu.br

⁵ Mestre, docente da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. Contato: silvia.souza@uffs.edu.br

⁶ Mestre, docente da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. Contato: brunanadaleti@hotmail.com

⁷ Doutora, docente da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. Contato: julia.bitencourt@uffs.edu.br

⁸ Formato: Comunicação oral



Metodologia: educação em saúde com ênfase nos benefícios da identificação segura para o paciente e também para o colaborador, distribuição de folder construído pelas acadêmicas para sensibilizar sobre a importância dessa ação, durante prática do componente curricular Estágio Supervisionado I do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó SC, durante plantão em um hospital do oeste catarinense. Resultados: além de oportunizar um ambiente seguro para o colaborador e/ou paciente, enfatizou-se a qualidade da assistência, bem como um atendimento diferenciado e humanizado. O local de desenvolvimento da atividade foi nas unidades oncologia I, oncologia II e privativo, com ambas equipes de enfermagem, com duração de 15 minutos da atividade. Resultados: a segurança do paciente é uma das dimensões da qualidade do cuidado, diante disso cabe ao profissional enfermeiro conscientizar a equipe quanto a importância da identificação segura, instigando melhorar adesão ao preenchimento do quadro de identificação do paciente, o que reflete significativamente na redução dos riscos à saúde do mesmo assim como ao colaborador que presta este cuidado. Conclusão: a investigação sobre a segurança do paciente exige dos profissionais de saúde uma atualização contínua, já que, existem múltiplas barreiras e desafios que precisam ser enfrentados para delinear estudos na utilização de novas técnicas, as quais envolvem o paciente como parceiro na identificação do risco e na resolução dos problemas.

Palavras-chave: Identificação Segura. Qualidade da assistência. Enfermagem.